

Capoeira e Afrodescendências: possibilidades para a educação das relações étnico-raciais e aplicação da Lei 10.639/03 na disciplina de artes em escolas de ensino médio do Cariri cearense.

Simpósio Temático 5. Educação e Patrimônio Cultural: perspectivas para o estudo e o ensino da História e Cultura Africana e Afrodescendente

Francisco Orismidio Duarte da Silva¹
SEDUC – CE;
Universidade de Pernambuco – UPE;
Negrer – URCA
francisco.odsilva@upe.br
orismidioduarte@gmail.com

Josaniel Vieira da Silva²
Universidade de Pernambuco – UPE
josaniel.vieira@upe.br

Resumo

Este trabalho refere-se a um recorte da pesquisa de doutoramento, que se encontra em fase de realização no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Pernambuco – UPE. Objetiva compreender como o arcabouço cultural da capoeira pode contribuir, dentro da disciplina de artes, para a educação das relações étnico-raciais tendo como base a aplicação da Lei 10.639/03 em escolas de ensino médio do Cariri cearense. Por se tratar de um patrimônio imaterial cultural brasileiro, acreditamos que o arcabouço cultural da capoeira possa subsidiar a disciplina de artes, principalmente no que diz respeito a aplicação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira em nossas escolas. Assim sendo, temos a compreensão de que nossa investigação deverá tomar por base pesquisas que estejam alinhadas com as discussões que valorizem a cultura africana e afro-brasileira enquanto culturas produtoras de conhecimentos. Nos utilizaremos dos estudos de Araújo (2004), Cunha Junior (2005), Melo (2007), Costa; Silva (2016), Sodré (2012), abib (2019) e Silva (2020), autores/as que tratam da capoeira e das relações étnico-raciais na educação. Acreditamos que nossos objetivos sejam exequíveis para que possamos compreender como e por que o arcabouço cultural da capoeira pode adentrar nos conteúdos de artes do ensino médio e, assim, possibilitar a valorização da capoeira enquanto uma manifestação cultural de valor inestimável à educação brasileira.

Palavras Chave: Capoeira; Ensino de artes; Patrimônio cultural; Lei 10.639/2003.; Relações étnico-raciais.

¹ Professor da EEEP Aderson Borges de Carvalho; Discente no curso de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE da Universidade de Pernambuco – UPE; Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGER – URCA; Membro da Terreiro Capoeira.

² Professor Orientador. Professor Adjunto na Universidade de Pernambuco – UPE e do Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE.